

# EFEITO DE ADESIVOS PARA PRÓTESE TOTAL NA COLONIZAÇÃO CANDIDA ALBICANS

**Monique Stefane Cordeiro de Souza<sup>1</sup>; Mário Cezar Silva de Oliveira<sup>2</sup>; Morgana Kelly de Souza Santos<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/Cnpq, Graduada em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: [moni\\_csouza@hotmail.com](mailto:moni_csouza@hotmail.com)

<sup>2</sup>Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: [mcezar11@gmail.com](mailto:mcezar11@gmail.com)

<sup>3</sup>Participante do projeto, bolsista PROBIC/Uefs, Graduada em Odontologia, email: [morgakelly@hotmail.com](mailto:morgakelly@hotmail.com)

**Palavras-chave: materiais biocompatíveis, cândida, prótese total**

## INTRODUÇÃO

Os adesivos são produtos utilizados para favorecer a fixação entre a prótese total e a mucosa. Compostos geralmente por um agente de adesão, o polissacarídeo sintético, assim como antifúngicos, corantes e estabilizantes (POLIZOYS, 2011). Os adesivos para prótese total são utilizados por indivíduos edêntulos como um coadjuvante útil à retenção e estabilidade da prótese mucossuportada (OLIVEIRA, 2010). Os benefícios da utilização dos adesivos são: aumentar a habilidade mastigatória, aumentar a estabilidade da prótese e diminuir o acúmulo de alimentos na base da prótese (ADISMAN, 2012; OZCAN, 2005). Porém, apesar disso e da grande utilização pelos pacientes esses materiais podem incentivar o uso prolongado de dentaduras desadaptadas (OLIVEIRA, 2010), e pouco se conhece sobre sua influência na microbiota bucal, seu potencial de citotoxicidade e se o uso contínuo pode acelerar a reabsorção óssea alveolar e provocar hiperplasia tecidual em pacientes desdentados totais (OZCAN, 2005; KORONIS, 2012). Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro o efeito de materiais adesivos para prótese sobre o crescimento *Candida albicans*.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo analisou três adesivos para prótese disponíveis comercialmente, formulados em creme, pó e tiras: Ultra Corega® creme, Ultra Corega® pó e Ultra Corega® fita adesiva, 0,5 g de cada adesivo foram diluídos a 1:100 em solução de NaCl a 0,9%.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostras de adesivos em creme não obtiveram crescimento bacteriano e apresentaram crescimento de *candida albicans*, porém, todas as placas semeadas contendo o Ultra Corega® pó e Ultra Corega® fita adesiva apresentaram crescimento bacteriano no meio de cultura. Após 24h de incubação, o adesivo em creme pareceu estimular ligeiramente o crescimento de UFCs de *Candida albicans*, entretanto, esses efeitos estimuladores não refletiram diretamente nos valores da taxa de crescimento das UFCs (figura 1). Ozkan<sup>12</sup> (2012), realizou um estudo in vivo, comparando a presença de bactérias e fungos entre pacientes que faziam o uso do adesivo e os que não faziam (controle), onde observou-se um aumento para *Streptococcus* a-hemolíticos e *C. albicans* nos pacientes que fizeram o uso do adesivo, porém não houve diferença estatística significantes entre o Controle e o grupo experimental. E isto corrobora com os nossos resultados, que embora tenha sido realizado in vitro, não apresentou crescimento significativo de *candida albicans* no período de 0 a 3 horas.

## Crescimento de UFCs após 24h de incubação

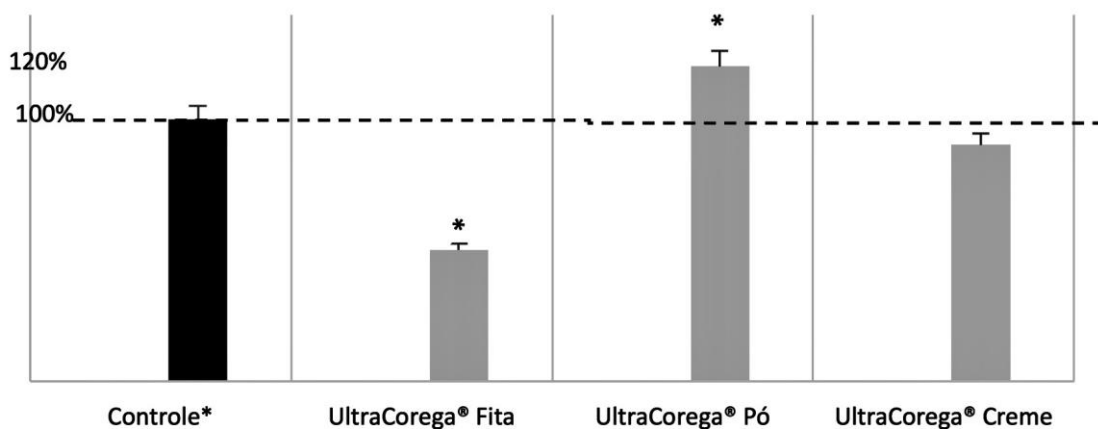


Figura 1 - Efeito dos adesivos sobre o crescimento de *C. albicans* após 24h de incubação.  
\*Valores com diferenças estatisticamente significantes quando comparados entre si e com o grupo controle ( $p < 0,05$ ).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os adesivos em fita e em pó proporcionaram a formação bacteriana e um efeito inibitório em *Candida albicans*. Verifica-se, então, que os estudos se mostraram controversos de acordo com o tipo de adesivo utilizado.

### REFERÊNCIAS

1. POLYZOIS, G.; LAGOUVARDOS, P., FRANGOU, M., STEFANIOTIS, T. Efficacy of denture adhesives in maxillary dentures using gnathodynamometry: a comparative study. *Gerodontology*. 2011; 99(2): 155–161.
2. OLIVEIRA, M.C., OLIVEIRA, V.M., VIEIRA, A.C., RAMBOB, I. In vivo assessment of the effect of an adhesive for complete dentures on colonization of *Candida* species. *Gerodontology*. 2010; 27(4): 303–307.
3. ADISMAN, I.K. The use of denture adhesives as an aid to denture treatment. *J Prosthe Dent*. 1989; 62(6): 711–715.
4. OZCAN, M., KULAK, Y., DE BAAT, C., ARIKAN, A., UCANKALE, M. The effect of a new denture adhesive on bite force until denture dislodgement. *J Prosthodont* 2005; 14(2):122-126.
5. KORONIS, S., PIZATOS, E., POLYZOIS, G., LAGOUVARDOS, P. Clinical evaluation of three denture cushion adhesives by complete denture wearers. *Gerodontology*. 2012; 29(2):161–169.
6. OZKCAN, Y.K., UCANKALE, M., OZCAN, M., UNER, N. Effect of denture adhesive on micro-organisms in vivo. *Gerodontology* 2012; 29(1):9-16.